

Análise da percepção do público em relação a atividade “Zookeeper Kids” no Bioparque do Rio

ANDRADE, Vitória da Silva¹; FIGUEIREDO, Maria Eduarda Dillan²; ISAIAS, Débora de Freitas²; OLIVEIRA, Ana Beatriz Lima Perez²; PEREIRA, Sara Ethyene Silva¹; RODRIGUES, Lucas Gomes³

¹Educadora Ambiental, BioParque do Rio; ² Estagiária de Educação Ambiental, BioParque do Rio; ³Gestor de Educação Ambiental, BioParque do Rio.

Resumo

O Bioparque do Rio, reconhecido como uma instituição zoológica moderna, tem a educação como um de seus pilares fundamentais. Este trabalho tem como objetivo fazer uma análise de percepção do público participante da atividade “Zookeeper Kids”, onde crianças de cinco a 13 anos são imersas na rotina de cuidados realizados nos bastidores do BioParque. Foram avaliados os impactos gerados e a relevância da instituição como um espaço não formal de educação, bem como seus impactos para a conservação e sensibilização da população acerca de diversas problemáticas relacionadas ao bem-estar de animais sob cuidados humanos.

Palavras-chave: Conservação; Educação Ambiental; Zoológico.

Introdução

A Educação Ambiental (EA) possui diversas dimensões educativas, que consistem em processos que estimulam a compreensão entre a relação do ser humano e a natureza (BRANCALIONE, 2016). Através da EA, as pessoas percebem a sua relação intrínseca com o meio do qual fazem parte, eventualmente desenvolvendo uma maior consciência da necessidade de sua preservação (PALMA, 2005).

Este ramo da educação constitui um dos pilares fundamentais dos zoológicos modernos, os quais são compreendidos como espaços de ensino não formais. Nesse contexto, esses locais possibilitam a ressignificação e sensibilização das pessoas acerca de questões ambientais, visando promover o desenvolvimento de um futuro socioambientalmente sustentável (RODRIGUES *et al.*, 2020).

No Bioparque do Rio, são desenvolvidas diversas atividades educativas com o intuito de conscientizar os visitantes sobre as problemáticas da conservação dos ecossistemas e elucidar o compromisso das instituições zoológicas com o bem-estar dos animais sob seus cuidados. Dessa forma, a atividade intitulada de “Zookeeper kids” foi idealizada a fim de criar a oportunidade de crianças acompanharem a rotina de um cuidador do zoológico através de práticas educativas, juntamente com os setores de Bem-estar Animal e Nutrição. Essa atividade tem o intuito de reforçar a importância dos zoológicos e da educação ambiental, tendo como base a criação de memórias afetivas e diálogos.

Objetivo

Coletar dados acerca da percepção dos participantes a respeito da atividade educativa “Zookeeper Kids” e avaliar o impacto positivo que essa atividade pode gerar, enfatizando a relevância de instituições zoológicas sob o contexto de um espaço de ensino não formal focado na educação ambiental.

Metodologia

A coleta de dados foi realizada ao longo do meses de fevereiro a abril de 2024, em visitas realizadas por grupos de até 15 participantes, totalizando 56 crianças com idades entre cinco e 13 anos. A pesquisa possuiu caráter qualitativo e foi feita através da aplicação de dois formulários, em momentos diferentes.

Inicialmente foi elaborado um questionário online de inscrição, que continha perguntas necessárias para a participação das crianças e seus responsáveis, com a finalidade de identificar e quantificar os participantes. Ao final deste preenchimento, foi solicitado que, caso o responsável autorizasse a coleta de dados, o mesmo poderia responder junto ao participante (de forma voluntária) a seção seguinte que era direcionada estritamente para a elaboração da pesquisa. Neste primeiro formulário, as perguntas foram elaboradas baseadas na perspectiva de investigação acerca do que as crianças entendiam como Educação Ambiental, se as mesmas já haviam tido um contato prévio com zoológicos e com a EA, além da captura da percepção acerca do que a atividade poderia influenciar em seu entendimento sobre os animais. Esse formulário era composto por quatro perguntas, com respostas de sim ou não, sendo elas: (1) *Você já visitou algum zoológico?*, (2) *Você já ouviu falar sobre Educação Ambiental?*, (3) *Você acredita que participar dessa atividade vai te ajudar a entender mais sobre os animais?*, (4) *Você já participou de alguma atividade que fale sobre conservação de animais?*

A aplicação do segundo formulário, por sua vez, ocorreu ao final da atividade, em formato impresso, onde os responsáveis também poderiam auxiliar no preenchimento, juntamente com o educador responsável e as crianças. Nesse segundo momento, as perguntas tinham como principal objetivo coletar dados acerca da possível mudança de perspectiva que a atividade poderia ter proporcionado. Esse questionário era composto por oito perguntas: (1) *Podemos dizer que depois dessa atividade no zoológico, você descobriu coisas novas sobre os animais?*, (2) *Você conseguiu entender o que é a Educação Ambiental?*, (3) *Já teve alguma aula na sua escola que abordasse sobre temas parecidos com esses que conversamos?*, (4) *Qual foi a parte que você mais gostou?*, (5) *Você conseguiu entender o que foi dito pelas educadoras que estavam acompanhando você?*, (6) *Antes dessa atividade, você sabia que o Zoológico podia ser como uma sala de aula?*, (7) *Você achou interessante aprender dessa forma?*, (8) *Para você, o recinto onde os animais estão, é parecido com o lugar onde eles vivem na natureza?*

A aplicação de dois formulários em momentos distintos, possibilita a comparação entre o impacto gerado pela atividade, em alinhamento com as expectativas e os saberes prévios dos participantes.

Resultados e Discussão

Com a análise dos formulários, foi observado que somente 37,5% dos participantes enxergavam os zoológicos como possíveis espaços de ensino e aprendizagem. Em contrapartida, após a realização da atividade, as seguintes perguntas tiveram 100% de aprovação: (1) *Você achou interessante aprender desta forma?*, (2) *Podemos dizer que depois dessa atividade no zoológico, você descobriu coisas novas sobre os animais?* Em uma análise paralela, nota-se também, que apesar de 80,4% dos participantes afirmarem previamente que já ouviram falar sobre educação ambiental, apenas 53,6% já haviam participado de alguma atividade ou reconhecido ter tido uma aula em ambiente escolar que abordasse esses tópicos. Esses dados reforçam a necessidade de integração entre o ensino formal e não formal, para que o aprendizado se torne uma construção de novas perspectivas perante a essência de cada indivíduo. Também é possível compreender que apesar de existir uma dissociação entre a ideia de zoológico e um espaço de ensino, entende-se que os programas de Educação Ambiental existentes nessas instituições são capazes de proporcionar um maior dinamismo na

compreensão de determinadas temáticas ambientais, além de sua relevância na propagação de informações acerca de sua importância enquanto locais de conservação e preservação do meio ambiente (COSTA, 2004).

Conclusão

Com base nos dados e discussões, conclui-se que essa atividade contribuiu positivamente para a mudança de perspectiva acerca da educação em espaços não formais. Além disso, essa experiência proporcionou às crianças participantes e seus familiares que não só entendessem a importância de instituições, como zoológicos, para a conservação das espécies, como também terem a oportunidade de vivenciar o cuidado direto dos animais. Assim, foi possível envolver as crianças de modo a aproximá-las dos animais e sensibilizá-las quanto à urgência da conservação das espécies.

Referências

- RODRIGUES, F.; SCHULZ, L.; TOMIO, D.. Educação Ambiental em contextos de Educação Não Formal: uma análise de práticas educativas desenvolvidas no Zoológico de Pomerode. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 37, n. 4, p. 282-302, 2020.
- PALMA, Ivone Rodrigues. **Análise da percepção ambiental como instrumento ao planejamento da educação ambiental**. 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2005.
- COSTA, G. O.. Educação ambiental - experiências dos zoológicos brasileiros. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 13, p. 140-150, 2004.
- BRANCALIONE, L.. Educação ambiental: refletindo sobre aspectos históricos, legais e sua importância no contexto social. **Revista de Educação do IDEAU**. Uruguai, v. 11, n. 23, p. 1-13, 2016.